

## PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO CULTURAL: uma abordagem interdisciplinar no Ensino Fundamental.

SERRÃO, Keiliane C. <sup>1</sup>  
FONSECA, Noyra M. <sup>2</sup>  
MARTINS, Walkíria de J. F. <sup>3</sup>

**RESUMO:** Descreve-se uma experiência pedagógica realizada em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de São Luís/MA. Esta experiência faz parte de um projeto didático intitulado "Eu sou arte", que teve como propósito trabalhar a compreensão da arte ao redor de si e do mundo, a fim de constituir os alunos como sujeitos históricos e culturais. A aula em questão focou em uma análise cultural do Brasil e do México. O objetivo principal foi ampliar a compreensão dos alunos sobre as culturas desses países, promovendo respeito pela diversidade cultural. A estratégia adotada envolveu diversas atividades, incluindo a observação e discussão sobre as características dos dois países, a confecção de bandeiras em grupos e a preparação do guacamole, um prato típico do México. A teoria de Edgar Morin (2001) sobre interdisciplinaridade serviu como referencial, destacando a importância de uma abordagem integrada para uma educação mais eficaz e significativa. A discussão em torno do objeto do relato ressalta a relevância dessa abordagem na promoção de uma educação mais rica e contextualizada. Os resultados obtidos foram positivos, destacando-se o aumento do interesse e engajamento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades sociais, como o trabalho em equipe, o estímulo ao pensamento crítico e reflexão, bem como a promoção da valorização da diversidade cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** projeto didático; residência pedagógica; interdisciplinaridade; ensino; aprendizagem.

### 1 INTRODUÇÃO

Este relato descreve uma experiência pedagógica realizada em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, com foco em uma aula na qual utilizamos elementos de estudo sobre as culturas mais gerais dos povos do Brasil e do México. O objetivo foi proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla das características culturais desses países, incentivando o respeito pela diversidade cultural e étnica.

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura pelo Curso de Pedagogia, Bolsista no Programa de Residência Pedagógica - UFMA, *Campus* Cidade Universitária, São Luís, [keiliane.serrao@discente.ufma.br](mailto:keiliane.serrao@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> Mestra em Educação, Professora da rede municipal de São Luís/MA, Preceptora no Subprojeto do Programa de Residência Pedagógica - UFMA, [noyramelonio@gmail.com](mailto:noyramelonio@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação, Professora do Departamento de Educação I da UFMA, Docente Orientadora do Subprojeto do Programa de Residência Pedagógica - UFMA, [walkiria.martins@ufma.br](mailto:walkiria.martins@ufma.br)

Para tal, foi realizada, além de outras atividades, uma atividade prática de preparação de uma receita em sala de aula. Essa aula faz parte do Projeto didático interdisciplinar "Eu sou Arte", que teve como referências a pintora mexicana Frida Kahlo e o xilogravurista maranhense Airton Marinho. A escolha dessa atividade justifica-se pela relevância cultural desses artistas e pela proposta de integrar as artes visuais ao conteúdo curricular das outras áreas do conhecimento, proporcionando uma experiência imersiva que vai além do aspecto artístico, estimulando os alunos a explorarem a história, a arte e outros aspectos desses dois países de forma interdisciplinar.

Os objetivos deste trabalho foram múltiplos: em primeiro lugar, visava-se proporcionar aos alunos uma experiência sensorial que os aproximasse das culturas estudadas, permitindo-lhes não apenas conhecer, mas também vivenciar aspectos específicos das tradições culinárias desses países; além disso, a aula tinha como propósito praticar habilidades de escrita e coordenação motora, por meio da criação de bandeiras dos dois países e a elaboração da receita de guacamole; e, em terceiro, se almejava desenvolver a capacidade de reconhecer semelhanças e diferenças culturais, estimulando a reflexão crítica sobre as diversidades étnicas e culturais presentes no mundo.

Nesse contexto, o referencial teórico utilizado foi o de Edgar Morin (2000), que destaca como a interdisciplinaridade pode contribuir significativamente para uma educação mais eficaz e significativa de várias maneiras:

a) Visão global e contextualização: a interdisciplinaridade permite aos alunos enxergarem os conhecimentos de forma integrada, relacionando diferentes áreas do saber e compreendendo a complexidade dos problemas (Morin, 2000, p. 39). Isso ajuda a contextualizar as informações e a perceber a interconexão entre os diversos campos do conhecimento;

b) Resolução de problemas complexos: ao integrar diferentes disciplinas, os alunos são capacitados a abordar problemas complexos de forma mais abrangente e a desenvolver soluções inovadoras (Morin, 2000, p. 41). Isso é essencial para lidar com desafios multidisciplinares, transversais e globais da atualidade;

c) Estímulo à inteligência geral: a interdisciplinaridade mobiliza a inteligência geral dos alunos, promovendo a capacidade de formular e resolver problemas essenciais (Morin, 2000, p. 37). Isso favorece o desenvolvimento da curiosidade, da

criatividade e do pensamento crítico, aspectos fundamentais para uma educação completa; e,

d) Preparação para a realidade contemporânea: vivemos em um mundo cada vez mais interconectado e complexo, no qual os desafios exigem uma abordagem multidimensional e transdisciplinar (Morin, 2000, p. 108). A interdisciplinaridade prepara os alunos para enfrentar essa realidade e para atuarem de forma mais eficaz na sociedade.

Compreendemos que a interdisciplinaridade na educação não apenas amplia o repertório de conhecimentos dos alunos, mas também os capacita a lidar com a diversidade, a incerteza e a interdependência que caracterizam o mundo atual. É uma abordagem que promove uma visão mais holística e integrada do conhecimento, contribuindo para uma educação mais rica, relevante e preparatória para os desafios do futuro. Assim, a experiência pedagógica descrita neste relato demonstra como a interdisciplinaridade, aliada a atividades práticas e vivenciais, pode promover uma educação mais significativa e preparatória para os desafios do mundo atual, conforme proposto por Edgar Morin.

## **2 METODOLOGIA**

A experiência descrita ocorreu em uma sala de aula do 2º ano do Ensino Fundamental, de uma escola da rede pública municipal de São Luís. Os dias de realização das atividades sobre as culturas do Brasil e do México (a partir do Projeto) foram às segundas e quartas, no horário da manhã, nós estávamos como residente mediadora principal das atividades de sala de aula. A atividade foi realizada em uma turma com alunos de 7 e 8 anos. O objetivo principal era proporcionar à turma uma vivência mais próxima das peculiaridades culturais desses dois países, envolvendo-os em atividades interativas e educativas.

A aula objeto deste relato, faz parte do projeto interdisciplinar "Eu sou Arte". Concebido e desenvolvido pelo grupo de residentes do Programa Residência Pedagógica, do Curso de Pedagogia - UFMA, que realizavam suas atividades em específico naquela escola campo, sob a direção da Docente Orientadora do Programa e da Professora Preceptora na escola. Os artistas basilares escolhidos foram a pintora mexicana Frida Kahlo e o xilogravurista Airton Marinho. Através deste projeto, buscava-se levar os alunos a compreenderem a arte ao redor de si e

do mundo, a fim de constituir-se como sujeito histórico e cultural, além de integrar conhecimentos sistematizados sobre as diversas manifestações artísticas por meio de abordagens interdisciplinares.

O estudo envolve a abordagem qualitativa dos estudos na área da educação pois, envolve

[...] os levantamentos sociais têm uma importância particular para a compreensão da história da investigação qualitativa em educação, dada a sua relação imediata com os problemas sociais e a sua posição particular a meio caminho entre a narrativa e o estudo científico. (Bogdan; Biklen, 1994, p. 23)

A escola e as práticas educativas que lá ocorrem estão carregadas de dados que envolvem aspectos “subjetivos” da realidade social não mensuráveis de modo quantitativo mas, passíveis de análises que envolvem o sujeito em estado de pesquisa-ação que recoloca o professor pesquisador em movimento de investigação sobre os movimentos curriculares, o seu desenvolvimento profissional e busca de estratégias mais orientadas aos problemas que vivencia e observa em sala de aula (Kemmis; McTaggart, 1988). Daí, serem fontes de dados o nosso diário de campo e as atividades que desenvolvemos em sala de aula.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O conjunto de atividades que integram o nosso objeto do relato, foram desenvolvidas em dois dias. Para o primeiro dia (13/09/2023), inicialmente a turma foi organizada em grupos de 4 a 5 alunos. Em seguida, foram exibidos dois cartazes com características específicas do Brasil e do México, como língua, bandeira, capital, moeda, entre outros elementos representativos de cada país. Após uma breve observação dos cartazes, foi conduzida uma roda de conversa para discutir as diferenças e semelhanças culturais entre os dois países.

A exibição dos cartazes despertou o interesse dos alunos, que observaram atentamente as informações apresentadas e compartilharam suas percepções durante a roda de conversa. Houve entusiasmo ao identificar as diferenças e semelhanças culturais entre os dois países. Os alunos reconheceram o axolote, um animal típico do México, devido à sua aparição em um jogo eletrônico popular

chamado Minecraft. Além disso, identificaram a pintora Frida Kahlo em uma das notas mexicanas, entre outras descobertas.

Na sequência, as bandeiras do Brasil e do México foram apresentadas, explicando-se o significado de suas cores e destacando as singularidades de cada país. Os alunos foram então convidados a confeccionar de forma criativa as bandeiras em grupos, utilizando materiais diversos como macarrão, forminhas de brigadeiro, entre outros.

Figura 01 e 02. Confeção das bandeiras do Brasil e do México.



Fonte: Arquivo pessoal da residente, 2023.

A apresentação das bandeiras foi recebida com empolgação pelos alunos, que demonstraram curiosidade em aprender sobre o significado das cores e os símbolos presentes em cada uma delas. Durante a confecção das bandeiras observamos em todos os grupos: entusiasmo pelo desafio proposto, criatividade, cooperação, discussão de ideias e exploração dos materiais diversos.

Já no segundo dia (18/09/2023), foi introduzido o gênero textual receita. A receita escolhida foi a do guacamole, um prato típico do México. Foi feita uma leitura coletiva da receita, destacando os ingredientes necessários e o passo a passo do seu preparo. Cada aluno teve a oportunidade de copiar as instruções em seu caderno, promovendo assim o desenvolvimento das habilidades de escrita e coordenação motora.

Na etapa seguinte, os grupos foram encarregados de preparar o guacamole na própria sala de aula, seguindo as instruções da receita. Equipados com os ingredientes e utensílios necessários, os alunos foram orientados a trabalhar em equipe, desde o corte dos ingredientes até a mistura final.

Figura 03. Degustação da receita de Guacamole.



Fonte: Arquivo pessoal da residente, 2023.

Um concurso foi organizado com o objetivo de eleger o prato de guacamole mais bem apresentado, com ênfase na criatividade e no trabalho em equipe. Após a competição, os alunos tiveram a oportunidade de experimentar a receita.

Registramos que os alunos demonstraram curiosidade e interesse ao conhecer a receita do guacamole, um prato típico do México. Elas se surpreenderam com a ideia de utilizar o abacate em uma preparação salgada, pois no nosso país é mais comum consumi-lo em preparações doces. Durante a leitura coletiva da receita, os alunos prestaram atenção às instruções e mostraram-se bastante animados para participar da etapa de preparação do prato. Eles se empenharam em produzir pratos visualmente atrativos e saborosos, demonstrando grande interesse no concurso do “prato mais bem apresentado” (visualmente).

Através da elaboração do guacamole, as crianças puderam vivenciar na prática aspectos da cultura mexicana, experimentando novos sabores e texturas, o que contribui para uma educação mais completa e significativa.

Essas experiências proporcionaram aos alunos uma imersão nas culturas do Brasil e do México, promovendo a valorização da diversidade cultural e o respeito às diferenças. Ao explorar as características de cada país, os alunos puderam ampliar seus conhecimentos sobre o mundo ao seu redor, além de desenvolver habilidades sociais, cognitivas e motoras.

As atividades também proporcionaram uma integração entre diferentes áreas do conhecimento, como geografia, artes, história, matemática, língua portuguesa e culinária, enriquecendo assim o processo de aprendizagem. Essa experiência confirmou na teoria de Edgar Morin (2000) como o incentivo por meio da interdisciplinaridade contribui para um aprendizado mais significativo e enriquecedor, com destaque para alguns aspectos:

*Contextualização do conhecimento:* a interdisciplinaridade permite aos alunos relacionar os conteúdos de diferentes disciplinas, ajudando-os a compreender como o conhecimento se aplica em diferentes contextos e situações (Morin, 2000). Isso torna a aprendizagem mais relevante e estimulante, pois os alunos conseguem visualizar a utilidade prática do que estão estudando.

*Estímulo à criatividade e pensamento crítico:* ao integrar diferentes áreas do conhecimento, a interdisciplinaridade desafia os alunos a pensar de forma mais ampla e a buscar soluções inovadoras para problemas complexos (Morin, 2000). Isso estimula a criatividade e o pensamento crítico, promovendo um aprendizado mais amplo e autônomo.

*Desenvolvimento de habilidades transversais:* a abordagem interdisciplinar favorece o desenvolvimento de habilidades transversais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, resolução de conflitos e pensamento sistêmico (Morin, 2000). Essas competências são essenciais para o sucesso não apenas na escola, mas também na vida profissional e pessoal.

*Promoção da curiosidade e engajamento:* a interdisciplinaridade desperta a curiosidade dos alunos, pois os desafia a explorar novas conexões e perspectivas sobre os temas estudados (Morin, 2000). Isso aumenta o engajamento dos estudantes no seu processo de aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e motivador.

*Preparação para a complexidade do mundo contemporâneo:* ao integrar diferentes disciplinas, a interdisciplinaridade prepara os alunos para lidar com a complexidade e a interdependência dos desafios contemporâneos (Morin, 2000). Isso os capacita a enfrentar situações do mundo real de forma mais abrangente e eficaz.

Considerando todos esses aspectos, por meio das atividades interdisciplinares, os alunos foram incentivados a se tornarem aprendizes mais críticos, criativos e colaborativos, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades de um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A abordagem interdisciplinar, combinada com atividades práticas e vivenciais, mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz para promover uma aprendizagem significativa e enriquecedora. A imersão nas culturas do Brasil e do México, por meio de atividades interativas e educativas do projeto “Eu sou Arte”, não apenas ampliou o repertório de conhecimentos dos alunos, mas também desenvolveu habilidades sociais, cognitivas e motoras.

Os alunos demonstraram grande interesse e entusiasmo ao participar das atividades propostas. Através da discussão sobre as diferenças e semelhanças culturais, elas puderam ampliar sua compreensão sobre o mundo multicultural em que vivemos. Além disso, a elaboração do guacamole proporcionou uma experiência sensorial enriquecedora, estimulando não apenas o paladar, mas também o trabalho



em equipe e a criatividade. O concurso para eleger o prato mais bem apresentado incentivou a colaboração entre os grupos e promoveu um ambiente de competição saudável.

As experiências de ensino propostas, contribuíram significativamente para o processo de aprendizagem das crianças, proporcionando-lhes vivências concretas e estimulantes, que certamente ficarão marcadas em suas memórias como momentos de aprendizado e diversão.

Para nós, a experiência foi extremamente valiosa. Proporcionando-nos a oportunidade de desenvolver na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação inicial. Ao planejar, executar e avaliar essas atividades interdisciplinares, pudemos vivenciar os desafios e as recompensas de uma abordagem pedagógica inovadora, o que certamente enriqueceu nossa formação profissional.

Além disso, a reflexão sobre a teoria de Edgar Morin (2000), destacando a importância da interdisciplinaridade na educação, permitiu-nos compreender mais profundamente os fundamentos e os benefícios dessa abordagem. Essa compreensão teórica, aliada à experiência prática, será fundamental para orientar nossa futura prática profissional, capacitando-nos a desenvolver estratégias pedagógicas mais eficazes e contextualizadas.

Portanto, essa experiência não apenas enriqueceu nossa formação, mas também nos preparou de forma mais abrangente e sólida para enfrentar os desafios e as demandas da prática profissional da docência. Ao integrar teoria e prática de modo significativo, preparando-nos para ser uma educadora mais competente, reflexiva e engajada.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 23 fev. 2024.

KEMMIS, S. ; McTAGGART, R. **Cómo planificar la investigación-acción**.



Barcelona: Laertes, 1988.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.